

Alencar afirma que não há motivo para temer o PT

Senador mineiro pode abrir mão do posto de vice de Lula, caso outro partido entre na chapa

BRASÍLIA – O senador José Alencar (PL-MG) disse ontem que os brasileiros não precisam temer uma vitória de Luiz Inácio Lula da Silva na disputa pela Presidência. “Ninguém precisa ter medo de política diferente, heterodoxa e irresponsável do Lula, não há isso”, garantiu o candidato a vice-presidente na chapa encabeçada pelo petista.

Empresário de sucesso em Minas Gerais, Alencar disse que é importante usar a estabilidade monetária para construir o desenvolvimento do País e estimular as exportações para gerar empregos. A seguir, os principais trechos da entrevista coletiva concedida pelo senador ontem, no Hotel Nacional, em Brasília.

Pergunta – O que o PL considera prioritário para o futuro governo?

José Alencar – É muito importante que a gente faça da estabilidade monetária um meio para construir o desenvolvimento. Estabilidade monetária não é fator de estagnação da economia, mas um meio para se realizar um grande trabalho de desenvolvimento do País.

Pergunta – Qual é a opinião do senhor sobre a avaliação feita por bancos e agências internacionais?

Alencar – A avaliação das

agências é até inconsequente. O Brasil é um dos países mais ricos do mundo em recursos naturais, em clima e em recursos humanos. Então, o Brasil não tem nenhuma razão para representar esse risco.

Pergunta – Por que a ata da convenção ficou aberta?

Alencar – A ata está aberta para inclusão de outros partidos na coligação, como o PMN.

Pergunta – Há risco de o senhor não ser candidato a vice-presidente?

Alencar – O meu nome nunca foi objeto de postulação minha. Vice é fruto de um convite. Sempre disse que, se houvesse

aliança e eu fosse convidado por Lula, aceitaria com muita honra. Se amanhã o Lula disser que há alternativa melhor e que gostaria de substituir o meu nome, eu aceitaria sem nenhum

ACUSAÇÕES DEVEM SER APURADAS, DEFENDE

problema.

Pergunta – O senhor pretende adotar uma postura discreta, como a do vice-presidente, Marco Maciel?

Alencar – Tenho a maior admiração e respeito por ele, mas não somos iguais. Tentarei imitá-lo no comportamento ético e moral.

Pergunta – As acusações contra o PT não constrangeram o PL a estabelecer uma aliança com os petistas?

Alencar – Todas as acusações devem ser objeto de apuração. Mas, até que provem o contrário, as pessoas devem ser consideradas honestas. (G.G. e M.G.)